



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

**Educação: reflexões e trocas de experiências para transformar a práxis educativa.**

**Amanda T. SANTINI<sup>1</sup>; Camila D. LIMA<sup>2</sup>; Daniel P. SOUZA<sup>3</sup>; Fabiana L. OLIVEIRA<sup>4</sup>; Luís A. FIGUEIREDO<sup>5</sup>; Maria Lúcia Q. G. HERNANDES<sup>6</sup>; Ronei A. BARBOSA<sup>7</sup>; Valdirene P. COSTA<sup>8</sup>.**

### RESUMO

Especialistas como Fontana e Guedes Pinto (2002) apontam a articulação entre teoria e prática como um dos nós presentes no processo de formação docente. Com objetivo de tentar desatar esse nó, buscamos nas referidas autoras e também em Nóvoa (2007) caminhos possíveis para essa intenção. Nesse sentido, institucionalizamos no IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação (Educação). O Educação tem como objetivo principal a formação inicial e continuada de professores, com vistas à realização da práxis educativa, de acordo com a demanda e necessidade apontada pelos participantes do Grupo. A metodologia de trabalho foi um estudo exploratório que os afastassem de práticas tradicionais de ensino. Como resultado de estudos realizados no primeiro semestre de 2017, participantes do grupo propuseram mudanças em suas práticas pedagógicas motivados pelos estudos teóricos e sua ressignificação no sentido de compreendê-las em relação a situações práticas de sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação; Estudo; Formação Docente; Práxis Educativa.

### 1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, cadastrado no NIPE do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, iniciou suas atividades no final do mês de fevereiro de 2017. Tal proposta vem de encontro às colocações de Nóvoa (2001), quando argumenta a respeito da importância de um processo de formação inicial e continuada de professores pautada em um acompanhamento mais próximo por parte dos professores formadores de professores junto ao aluno em formação.

Baseia-se, ainda, em Nóvoa (2007; 2014), quando o autor diz da relevância em acompanhar ao egresso, quando esse inicia o exercício da docência. Acreditamos que envolvidos nesse processo de formação inicial e continuada, todos, docentes, futuros professores e egressos estabelecem reflexões e aprendem uns com os outros, e juntos constituem suas próprias formações (FREIRE, 1997) em um *continuun*. Mediados pela teoria procuram relacioná-la às suas respectivas experiências práticas aproximando-se da práxis educativa.

O Educação surgiu com a proposta de promover estudos e pesquisas voltados para a Educação, com foco principal na formação inicial e continuada de professores, a saber, alunos

<sup>1</sup> Discente: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho / MG, e-mail: amandasantini@gmail.com

<sup>2</sup> Discente: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho / MG, e-mail: camiladiasl@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho / MG, e-mail: dphelipe85@gmail.com

<sup>4</sup> Docente: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho / MG, e-mail: fabilucio@gmail.com

<sup>5</sup> Discente: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho / MG, e-mail: figueiredomuz@hotmail.com

<sup>6</sup> Docente: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho / MG, e-mail: maria.hernandes@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>7</sup> Docente do sistema e-Tec Brasil MEC SEED do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho / MG, e-mail: ronei.barbosa@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>8</sup> Docente: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho / MG, e-mail: valdirene.costa@muz.ifsuldeminas.edu.br



regulares e egressos dos cursos de Licenciatura, bem como professores efetivos e não efetivos do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, que desejassem participar. Objetiva-se com o grupo alcançar a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão.

## 2. METODOLOGIA

As ações iniciais do Educação identificam-se como um estudo exploratório (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007), caracterizado nesse momento, como busca, aprofundamento e ampliação de conhecimentos da Pedagogia Tradicional de Ensino, bem como um estudo de teorias que se afastem desta abordagem que proporcionem conhecimentos e aprofundamentos de práticas pedagógicas progressistas, se comparadas à Pedagogia Tradicional.

Dedicou-se, inicialmente, ao estudo teórico exploratório baseado em um interesse comum explicitado no primeiro encontro: distanciar-se de práticas pedagógicas que se identificassem com a tendência Tradicional do Ensino. Essa necessidade expressa pelo grupo norteou a proposta da leitura inicial. As demais leituras também foram propostas a partir dos fios de interesse que emergiam da tessitura dos títulos estudados.

Efetiva e ativamente foram oito pessoas que compuseram o Educação, no primeiro semestre de 2017: três professores efetivos do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho que ministram aula no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, quatro graduandos e um egresso do referido curso. Dos alunos, três deles eram participantes do PIBID (Projeto Institucional de Bolsa Iniciação à Docência), condição que lhes proporcionavam o exercício da docência nas escolas públicas sob a orientação dos coordenadores do Projeto e uma aluna com atuação docente em uma escola particular. O participante egresso é professor no IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho e ministra uma disciplina do curso Técnico Meio Ambiente, na modalidade a distância.

Os encontros foram quinzenais, às quintas-feiras, no período de 17h às 19h e na primeira reunião realizada em 16 de fevereiro conversou-se, de maneira mais aprofundada, se comparado ao momento do convite para a participação do Grupo, a respeito da proposta do Educação. Após esse momento, houve a abertura para que cada um pudesse expor seu interesse e motivação em querer participar. Temas como motivação, dificuldades de aprendizagem, metodologias de ensino, elaboração de aula, dentre outros, foram explicitados à



luz das obras: “A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos dessa relação” de autoria de Mario Sergio Cortella; “Escola e Democracia” de autoria de Dermeval Saviani, além dos debates sobre os temas relacionados ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na escola, a integração entre currículo e tecnologia, inclusão, neurociência e educação.

A cada reunião ou obra lida, um participante ficava responsável por organizar e apresentar ideias sobre a leitura a fim de nortear as discussões. Independentemente dessa prática, todos levavam suas considerações significadas como importantes para as reflexões. Outra prática iniciada na última reunião do semestre foi a gravação da reunião com o consentimento de todos os presentes.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Focado em aprofundar conhecimentos, o EducAção proporcionou aos participantes diferentes olhares e compreensões não só possibilitados pelas teorias, mas também em relação ao modo como cada um as concebia. Ao expor sua compreensão teórica, sua prática, sua dúvida, cada integrante passava a refletir sobre suas ações docentes e sobre situações vividas nas salas de aula. Reflexões e articulações essas, de acordo com Nóvoa (2001), essenciais para a profissão. Apesar da experiência, afirma o autor, essa apenas se transforma em conhecimento se for analisada sistematicamente, individualmente ou coletivamente em contexto escolar ou em situações de formação.

Ao ouvir o outro, cada um conhecia novas formas de significar e agir. A prática do diálogo reflexivo fundamentado pela teoria e articulado a outras práticas, garantidas pela troca de experiência possibilitou, por parte dos integrantes, novas formas de ação pedagógicas e de metodologias de ensino. Essas mudanças foram verbalizadas e socializadas com o grupo.

Apesar dos integrantes do EducAção se perceberem, com práticas próximas da concepção Tradicional de Ensino, a prática do estudo sistemático e troca de experiências possibilitou transformações nas ações docentes, no sentido de afastamento dessa concepção, bem como a compreensão de novas formas e propostas educativas que diferenciam-se dessa abordagem. Nesse sentido, o Grupo tem constituído em importante espaço de formação inicial e continuada de professores.



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Além disso, pelo fato da proposta do grupo de estudo atender às necessidades expressas por seus participantes, ele possibilita aprofundar conhecimentos, contemplados, ou não, nas ementas das disciplinas pedagógicas, extrapolando conceitos e aprendizagens propostas no Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço de formação inicial e continuada que o grupo possibilita é de extrema importância para os participantes a partir do momento que leva a reflexões e trocas de experiências que são capazes de transformar a práxis educativa.

O grupo possibilita, ainda, trabalhar a tríade ensino, pesquisa e extensão a medida que ampliar conceitos e aprendizagens propostas no curso de Ciências Biológicas, problematiza temas da educação e possibilita envolver a comunidade em seus projetos.

#### REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FONTANA, R. A. C.; GUEDES PINTO, A. L. Trabalho escolar e produção de conhecimento. In: SHIGUINOV NETO, A.; MACIEL, L. S. B. (orgs.) **Desatando os nós da formação docente**. Porto Alegre: Meditação, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

NÓVOA, A. S. **A formação de professores na contemporaneidade**. 2014. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=qDN5wCbuU6I>>. Acesso em 07 Ago. 2017.

NÓVOA, A. S. **O professor pesquisador e reflexivo**. 2001. Disponível em: <http://tvescola.mec.gov.br/tve/salto-acervo/interview?idInterview=8283>. Acesso em 07 Ago. 2017.

NÓVOA, A. S. **O regresso dos professores**. 2007. Disponível em: <<https://escoladosargacal.files.wordpress.com/2009/05/regressodosprofessoresantonionova.pdf>>. Acesso em 07 Ago. 2017.